

ESTUDO DA ESTRATÉGIA QUE VISA MANTER O NÍVEL DE PRODUÇÃO ESTÁVEL SOB CONDIÇÃO DE DEMANDA INSTÁVEL

Heloisa de Oliveira Reis; Thadeu das Neves Conti (Orientador) – Ciências Exatas
heloisa.reis94@gmail.com

RESUMO: A técnica de “puxar” a produção é também conhecida por sistema kanban que se utiliza de cartões ou ainda outros instrumentos de gestão visual que transportam informações e buscam a otimização dos processos em função das demandas dos produtos. O sistema de “empurrar”, também de controle da produção, utiliza ordens de fabricação emitidas pelo planejamento de produção acompanhando os materiais nas diversas fases do processo produtivo. O trabalho propõe o estudo da viabilidade de utilização de uma estratégia que visa manter níveis de produção estáveis sob condições de demanda instável no sistema de ordens de fabricação. Quando a demanda é instável, tanto o planejamento quanto a produção são afetados: são fatores intrínsecos e dependentes da demanda; porém fez-se necessário analisar a possibilidade de manter níveis de produção estáveis sob condições de demanda instável por meio de estoques intermediários, também denominados estoques de material em processo ou *work in process*, pois possibilitam que a produção não seja repentinamente interrompida e, concomitantemente, abrigam produtos semiacabados, material prestes a ser finalizado. Certamente há condições para que a esse modo de produção ocorra de maneira a buscar a estabilidade, mas o emprego dessa estratégia foi passível de análise, pelo pendor à geração de altos custos bem como desperdícios. A proposta compreendeu ao estudo da viabilidade dessa produção estabilizada, explicitando os aspectos positivos e negativos da formação de estoques. As organizações possuem fraquezas e forças em consonância com as características de sua estratégia de produção, onde estas diferentes abordagens de estratégia geram padrões de comportamentos distintos na manufatura; sugere-se, portanto, que as características organizacionais são fatores dependentes das estratégias de produção. Se a demanda for sazonal e a produção, sem a adoção de estratégias que considerem o contexto, ocorrer em nível constante, o estoque de produtos acabados receberá grande volume, podendo resultar em problemas de obsolescência, altos custos de manutenção, manuseio, transporte e armazenagem. Contudo se a demanda for sazonal e a produção não se adequar ao nível de demanda, permanecendo constante e utilizando a metodologia da inserção e armazenamento temporário de material em processo, visando não sobrecarregar os estoques de produtos acabados, os estoques de material em processo também serão saturados. Tornar o nível de produção estável sob condições de demanda instável por meio da organização e gerenciamento de estoques em processo (armazenamento intermediário de itens inacabados de produção) não é uma ação coerente pois pode gerar prejuízos, ainda que a instabilidade da demanda tenha um caráter crescente (aumentos repentinos). A produção precisa reconhecer e adequar-se à demanda. Propôs-se, então uma outra estratégia: uma vez que tanto o sistema *kanban* quanto o sistema de ordens de fabricação visam a produção *just in time* e a redução dos desperdícios, compreende-se que o fato de que a redução de estoques, (fator relacionado e característico da filosofia enxuta) também pode ser aplicada ao sistema de ordens de fabricação, de modo a tornar a produção uma resposta sincronizada à demanda do consumidor final. Apesar de as abordagens parecerem antagônicas em relação aos métodos, podem ser úteis quando utilizadas conjuntamente, gerando uma hibridização em que as formas de combinação estarão condicionadas à complexidade da produção referente às estruturas, volumes e nível de planejamento e controle requeridos.

PALAVRAS-CHAVE: Just in time. Kanban. Ordens de fabricação. Demanda.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, Rodada II - 15.